

PESQUISA - FCA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARÇAÇA E CORTES
DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO
DIFERENTES NÍVEIS DE ANTIOXIDANTES NATURAIS**

Jonathan Antonio Da Silva (sq782378@gmail.com)

Camille Pietra De Jesus Ferreira (camillejesus33@gmail.com)

Eduardo Pereira De Souza (dudupdesouza@gmail.com)

Maria Eliza Ribeiro Da Silva (mariaelizarzoo@gmail.com)

Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Embora o mecanismo de ação exato dos taninos não seja completamente elucidado, seus benefícios antioxidantes e anti-inflamatórios na produção animal são promissores devido a sua contribuição na promoção do desempenho, saúde intestinal e resposta imunológica contribuindo para uma produção mais sustentável. Por isso, este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes níveis de inclusão de antioxidantes naturais à base de taninos hidrolisáveis. O experimento foi realizado no aviário experimental da FCA/UFGD em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e oito repetições, utilizando 1.280 aves distribuídas em 32 boxes. As aves foram alimentadas com ração ad libitum, com variações nos níveis de taninos (Controle, 250 g/ton, 500 g/ton, 1.000 g/ton). As rações foram

oferecidas de acordo com quatro fases produtivas: pré-inicial, inicial, crescimento e final. Durante o experimento, foram avaliados o consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, viabilidade para o cálculo de índice de eficiência produtiva (IEP) e o percentual de rendimento de carcaça e cortes foram avaliados aos 28 e 42 dias de idade. Foram verificadas as premissas estatísticas de normalidade de resíduos e homogeneidade de variâncias dos dados pelo teste de Shapiro Wilk. Os dados foram posteriormente submetidos a análise de variância utilizando-se o procedimento MIXED do SAS e as estimativas significativas foram submetidas à análise de regressão. Quando avaliado os dados cumulativamente de 1 a 42 dias, foi observado que o consumo de ração continuou a diminuir com doses maiores de taninos. O ganho de peso ($y = -0,000000345436x^2 + 0,00045933x + 3,46758$, $r^2 = 0,4006$, $p = 0,0084$), conversão alimentar ($y = 0,0000002793934x^2 - 0,00042691x + 1,70185$, $r^2 = 0,5797$, $p = 0,0220$); o IEP ($y = -0,0016150x^2 + 0,16623x + 393,00130$, $r^2 = 0,1910$, $p = 0,0092$) mostraram variações quadráticas, com melhores resultados para ganho de peso e IEP nas quantidades de 664 e 514 g/ton, respectivamente. A conversão alimentar foi mais eficiente com 763 g/ton de taninos hidrolisáveis. O consumo de ração teve comportamento linear decrescente, ou seja, diminuiu quando a dose do antioxidante aumentou ($y = -0,00032669x + 5,84633$, $r^2 = 0,3724$, $p = 0,0002$). Esses dados sugerem que existe um nível ideal de taninos hidrolisáveis para a promoção do máximo desempenho e eficiência alimentar podendo ser justificado pelas propriedades antioxidantes e antimicrobianas dos taninos hidrolisáveis, que parecem melhorar a saúde intestinal e a eficiência metabólica das aves. Não foram observadas diferenças significativas para as variáveis de rendimento de carcaça e cortes dos animais avaliados. Adicionar taninos hidrolisáveis na dieta dos frangos de corte pode trazer benefícios significativos, como melhorar a eficiência alimentar e aumentar o ganho de peso, desde que sejam dosados corretamente. Sendo indicado a dosagem de 514 g/ton para melhor desempenho das aves de acordo com o índice de eficiência produtiva.

Agradecimentos: Agradeço à UFGD pelo apoio estrutural na realização deste trabalho e a FUNDECT e CAPES pelo financiamento das bolsas aos alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Palavras-chave: índice de eficiência produtiva; taninos hidrolisáveis; performance.